

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE LETRAS
BACHARELADO EM TRADUÇÃO

Luiz Claudio Chagas de Abreu

Estudo comparativo do perfil metafuncional do discurso sobre o *heavy metal* no par linguístico inglês/português brasileiro e respectivos contextos de cultura

Mariana - MG

Março 2025

Luiz Claudio Chagas de Abreu

Estudo comparativo do perfil metafuncional do discurso sobre o *heavy metal* no par linguístico inglês/português brasileiro e respectivos contextos de cultura

Monografia apresentada à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), como requisito para a elaboração da Monografia de Conclusão do curso de Letras - Bachareladas em Tradução tendo como orientador de conteúdo o Prof. Dr. Giacomo Patrocínio Figueredo.

Mariana - MG

Março 2025

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

A162e Abreu, Luiz Claudio Chagas de.

Estudo comparativo do perfil metafuncional do discurso sobre o heavy metal no par linguístico inglês/português brasileiro e respectivos contextos de cultura. [manuscrito] / Luiz Claudio Chagas de Abreu. - 2025.

27 f.: il.: color., tab..

Orientador: Prof. Dr. Giácomo Figueredo.

Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Graduação em Letras .

1. Tradução e interpretação. 2. Gramática comparada e geral. 3. Análise do discurso. 4. Relações culturais. I. Figueredo, Giácomo. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 81`25

Bibliotecário(a) Responsável: ELIANE APOLINARIO VIEIRA AVELAR - CRB6/3044



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE LETRAS



FOLHA DE APROVAÇÃO

Luiz Cláudio Chagas de Abreu

Estudo comparativo do perfil metafuncional do discurso sobre o Heavy Metal no par linguístico inglês/português brasileiro e respectivos contextos de cultura

Monografia apresentada ao Curso de Letras - Bacharelado em Tradução da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel

Aprovada em 04 de março de 2025

Membros da banca

Prof. Dr. Giacomo Patrocínio Figueredo - Orientador (Universidade Federal de Ouro Preto)
Prof. Dr. Adail Sebastião Rodrigues Júnior (Universidade Federal de Ouro Preto)
Prof. Dr. José Luiz Vila Real Gonçalves (Universidade Federal de Ouro Preto)

Prof. Dr. Giacomo Patrocínio Figueredo, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 16/04/2025



Documento assinado eletronicamente por **Giacomo Patrocínio Figueredo, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/04/2025, às 16:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0897891** e o código CRC **139D553D**.

RESUMO

A pesquisa, baseada em Malinowski (1945) e Halliday (1978), investiga como textos traduzidos refletem contextos culturais, focando no discurso do heavy metal nos EUA e no Brasil. Utilizando a Gramática Sistêmico-Funcional, analisa contrastivamente textos em inglês e português, destacando diferenças linguísticas e culturais. Nos EUA, os textos são dinâmicos e subjetivos, com linguagem expressiva (jargões, exclamações) que reforça rebeldia e emoção. No Brasil, predominam textos explicativos e analíticos, com estrutura linear e tom acadêmico, buscando legitimar o gênero. A análise revela que: Inglês: Ênfase em ação, modalização (certeza) e engajamento do leitor; e Português: Cautela, explicações detalhadas e menos emotividade. A tradução exige adaptação às convenções culturais, pois as estratégias linguísticas (transitividade, tema, modo) variam conforme valores socioculturais. O estudo reforça a interdisciplinaridade entre linguística, tradução e análise do discurso, mostrando como a globalização e mídias moldam representações musicais. Conclui-se que entender essas diferenças é crucial para traduções fiéis e abre caminhos para pesquisas futuras sobre identidade cultural e linguagem na música.

ABSTRACT

This study analyzes how translated heavy metal texts reflect cultural differences between the U.S. and Brazil, using Systemic-Functional Grammar. U.S. texts are dynamic and emotive, emphasizing rebellion, while Brazilian texts are more explanatory and academic, seeking genre legitimization. English favors action and engagement, whereas Portuguese prioritizes caution and detail. Findings highlight the need for culturally adaptive translation strategies, revealing how language and sociocultural values shape musical discourse. The research underscores the role of globalization in mediating cross-cultural representations.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Funcionamento de um grupo social	09
Figura 2 - Descrição do funcionamento de campo, sintonia e modo	13
Figura 3 - A realização da linguagem através das três variáveis do contexto de situação	14
Figura 4 - Fluxograma histórico do blues ao death metal	18
Figura 5 - Processos semióticos e respectivos contextos	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 REVISÃO TEÓRICA	09
2.1 CONCEITO DE TRADUÇÃO	16
2.2 <i>HEAVY METAL</i>	16
3 METODOLOGIA	19
3.1 COLETA DE <i>CORPUS</i>	23
3.2 EXEMPLIFICAÇÃO DE ANÁLISE	24
3.3 ANÁLISE DO <i>CORPUS</i>	25
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
5 REFERÊNCIAS	28

1 – INTRODUÇÃO

Com base nos estudos desenvolvidos por Malinowski (1945), podemos afirmar que a cultura se realiza por meio dos textos que circulam entre os grupos sociais, disseminando o conhecimento através das gerações, e que para se estudar as culturas é necessário o estudo dos textos que nela circulam.

Baseado nesta teoria Halliday (1978) propôs que o estudo dos textos fosse feito através do contexto de situação, criando uma nova categoria de estudos dos textos, a partir da teoria funcionalista proposta por Malinowski (1945), gerando assim a linguística sistêmico-funcional.

Este projeto de pesquisa que faz parte do Projeto Modelagem da Produção de Significados em Ambientes Multilíngues do Grupo de Pesquisa Produção de Significados em Ambientes Multilíngues do Departamento de Letras (DELET) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS).

Essa pesquisa tem por objetivo geral verificar, de modo contrastivo, como estes textos realizam os contextos de cultura dos Estados Unidos da América (EUA) para o Brasil por meio da tradução. Nessa perspectiva, os objetivos específicos são descrever a forma pela qual os textos destes diferentes sistemas linguísticos criam variáveis nos contextos de cultura; e analisar o modo, a transitividade e o tema dos textos do *heavy metal* tanto em inglês quanto em português brasileiro

A realização dessa pesquisa se justifica ao considerar o que foi proposto pelos estudos desenvolvidos anteriormente por Catford (1965) e Matthiessen (2001) que sugerem que uma abordagem linguística é capaz de contribuir para se estabelecerem, caracterizarem e explicarem as relações de equivalência. Além disso, vale destacar que Malinowski (1945) indica que a análise do contexto de cultura a partir da língua é fundamental para que se interpretem as culturas, bem como os textos que nelas funcionam.

Considerando o exposto, esta pesquisa pretende seguir esses estudos mencionados, contemplando a abordagem da comparação entre culturas por meio dos textos que realizam o discurso de uma manifestação cultural dessas – o discurso sobre o *heavy metal* em português brasileiro e inglês.

A metodologia para a realização dessa pesquisa foi a utilização das ferramentas digitais como o *UAM CORPUSTOOL*®, *software* que realiza a análise semiautomática, abordando os estudos desenvolvidos por Halliday e Mathiessen (2004), do qual foi analisado o tema, o modo e a transitividade a fim de responder o seguinte questionamento “Em que medida o estudo comparativo do perfil metafuncional explica as relações de equivalência entre os textos que realizam o contexto de cultura do discurso sobre o *heavy metal* no Brasil e nos EUA da década de 1980?”

Diante do exposto, cabe salientar que estudo comparativo do perfil metafuncional do discurso sobre o *heavy metal*, no par linguístico inglês e português brasileiro, significa um estudo de como é transferido o contexto de cultura de um país para outro, por meio do estudo dos textos que circulam em cada cultura, a fim de explicar as relações de

equivalência. Ou seja, explicar se os textos, relacionados ao *heavy metal* na década de 1980, produzidos no Brasil são equivalentes aos produzidos nos EUA a partir do estudo comparativo do perfil metafuncional.

2-REVISÃO TEÓRICA

A Teoria Funcional de Malinowski

Segundo a definição de Bronislaw Malinowski (1945), a cultura nasceu da necessidade do homem de se organizar a fim de manipular o ambiente a seu favor para sua própria sobrevivência transformando assim indivíduos em grupos organizados que compartilham os mesmos valores, crenças, ideais, etc.

Na Figura 1, Malinowski (1939) descreve melhor como se organizam essas funções.

Basic Needs (Individual)	Direct Re- sponses (Or- ganized, i.e., Collective)	Instrumental Needs	Responses to Instru- mental Needs	Symbolic and Integrative Needs	Systems of Thought and Faith
Nutrition (me- tabolism)....	Commissariat	Renewal of cultural apparatus	Econom- ics	Transmission of experience by means of precise, con- sistent prin- ciples	Knowl- edge
Reproduction...	Marriage and family	Charters of behavior and their sanctions	Social control	Means of in- tellectual, emotional, and prag- matic con- trol of des- tiny and chance	Magic Religion
Bodily comforts.	Domicile and dress				
Safety.....	Protection and de- fense	Renewal of personnel	Educa- tion		
Relaxation....	Systems of play and repose				
Movement....	Set activities and sys- tems of communi- cation				
Growth.....	Training and apprentice- ship	Organization of force and com- pulsion	Political organi- zation	Communal rhythm of recreation, exercise, and rest	Art Sports Games Ceremo- nial

Figura 1 - Funcionamento de um grupo social.

Fonte: Malinowski (1939, p. 942)

Na Figura 1, Malinowski (1939) descreve o funcionamento de um grupo social, desde a necessidade básica individual até a necessidade coletiva. Desta maneira, ele formulou a teoria das necessidades que a cultura deve satisfazer todas as necessidades básicas e orgânicas do ser humano que vai muito além de uma adaptação direta ao meio ambiente, onde ela seria um mecanismo de defesa do próprio homem.

Como forma de ilustrar o princípio da Teoria das Necessidades de Malinowski, apresenta-se abaixo uma breve análise comparativa da cultura de dois textos, um norte americano e outro brasileiro:

Exemplo 1

“American food

American cuisine has been influenced by Europeans and Native Americans in its early history. Today, there are a number of foods that are commonly identified as American, such as hamburgers, hot dogs, potato chips, macaroni and cheese and meat loaf. "As American as apple pie" has come to mean something that is authentically American.

There are also styles of cooking and types of foods that are specific to a region. Southern-style cooking is often called American comfort food and includes dishes such as fried chicken, collard greens, black-eyed peas and corn bread. Tex-Mex, popular in Texas and the Southwest, is a blend of Spanish and Mexican cooking styles and includes items such as chili and burritos and relies heavily on shredded cheese and beans.”

Fonte: <http://www.livescience.com/28945-american-culture.html>

Exemplo2

“Comida Brasileira

O tutu de feijão, a feijoada, a linguça, carne de porco e as postas de peixe com pirão são encontradas em diversos Estados da região. No Espírito Santo, há a moqueca capixaba, preparada em panela de barro, com vários tipos de peixe e frutos do mar: marisco, siri, caranguejo, camarão, lagosta, bacalhau, palmito e a tintura de urucum.

Em Minas Gerais, há diversos pratos com carne de porco, galinha ao molho pardo ou com quiabo e angu, arroz carreteiro, arroz com galinha, feijão tropeiro, tutu, couve, torresmo e farofa. O pão de queijo, de origem mineira, hoje é encontrado em várias capitais do país. Sobremesas: bolo de fubá, goiabada com queijo, doces em calda (cidra, abóbora, figo) e doce de leite. O Rio de Janeiro contribui com o picadinho de carne com quiabo e o camarão com chuchu.

Fonte: <http://culturafuncce.blogspot.com.br/2011/03/comidas-tipicas.html>

Ambos os textos tratam do mesmo assunto relacionado à comida típica de cada país, com o intuito de divulgar costumes alimentícios de ambas as culturas para turistas. Considerando a base teórica porposta por Malinowski, a cultura é transmitida por meio dos textos, pois sem os textos não haveria outra maneira de dar continuidade ao conhecimento adquirido através dos tempos. Ou seja, ambos os textos são responsáveis pela disseminação da cultura em seus respectivos grupos sociais, compartilhando assim o conhecimento e a experiência dos primórdios de cada grupo social.

Segundo a análise de contexto de uso (*context of situation*) defendida por Malinowski, podemos afirmar que cada texto desempenha seu papel crucial na propagação dos costumes de suas respectivas culturas. Neste caso específico, direcionado à turistas, veiculado através da internet, dos EUA para o Brasil e vice versa.

Bronislaw Malinowski é o criador da teoria funcionalista, considerando que as instituições humanas devem ser analisadas no contexto de uma cultura, entendida como um todo. Ele também considerava que o homem como animal, como organismo vivo, tem o particular poder de poder gerar os meios necessários para a realização dos seus fins, enquanto animal cultural.

No livro *A scientific theory of culture* (MALINOWSKI, 1944), o autor define cientificamente o que é cultura, a partir de três conceitos: função, instituição e forma, através de uma análise denominada funcional. A intenção deste estudo era desenvolver uma metodologia científica que ele considerava indispensável para a realização de pesquisas de campo e para uma análise comparativa dos fenômenos de diversas culturas existentes (MALINOWSKI, 1945).

Malinowski também defendeu a teoria do contexto de uso (*context of situation*), na qual podemos entender o ambiente, onde o texto está sendo realizado, surgiu à necessidade também de outro tipo de contexto que não só trataria do que está acontecendo, mas também de aspectos culturais envolvidos, criando assim o contexto cultural. Segundo Malinowski estes dois contextos são necessários para se entender um texto.

Influenciado por esta teoria e pela teoria do linguista J. R. Firth nas obras *Speech* (1930) e *The tongues of men* (1937), Halliday em *Language as social semiotic* (1978) formulou a teoria linguística sistêmico-funcional, onde propôs que a análise do contexto de uso fosse feita a partir de três componentes, correspondendo a três metafunções.

Michael Halliday e a Gramática Sistêmico-Funcional

Halliday é um dos adeptos da teoria funcionalista de Malinowski sendo um dos responsáveis pela ampliação do funcionalismo proposto por Malinowski (1944). Ele elaborou, a partir da teoria elaborada de seu professor J.R. Firth (1930; 1937), a teoria linguística sistêmico-funcional, onde propôs que a análise do contexto de uso fosse feita a partir de três componentes, correspondendo a três metafunções, que podem ser caracterizadas da seguinte forma:

Campo: o que está acontecendo

Sintonia: refere-se à natureza dos participantes envolvidos na interação.

Modo: se refere às funções particulares que são determinadas pela língua na situação observada.

A Figura 2, apresentada a seguir, nos ajuda compreender um pouco o funcionamento destas três metafunções. De acordo com a referida ilustração, o campo diz respeito ao que está acontecendo, o que está sendo transmitido, a sintonia refere-se à relação dos participantes e seus níveis de relação e por último o modo que mostra como que é realizado o discurso.

Halliday procurou expandir a teoria de seu professor J.R. Firth, onde analisa cada texto segundo seu contexto. Para Halliday não há homem social sem linguagem, bem como não há linguagem sem homem social (HALLIDAY, 1978).

Segundo a teoria funcionalista, a língua é entendida como um sistema de relações, de onde as estruturas linguísticas se originam. De acordo com a perspectiva de Halliday, cada oração traz em si conteúdos semânticos ligados a três metafunções: a textual (a oração como mensagem); a interpessoal (a oração como troca) e a ideacional (a oração como representação).

Na Figura 3 há uma breve síntese das três metafunções segundo Halliday (1978).

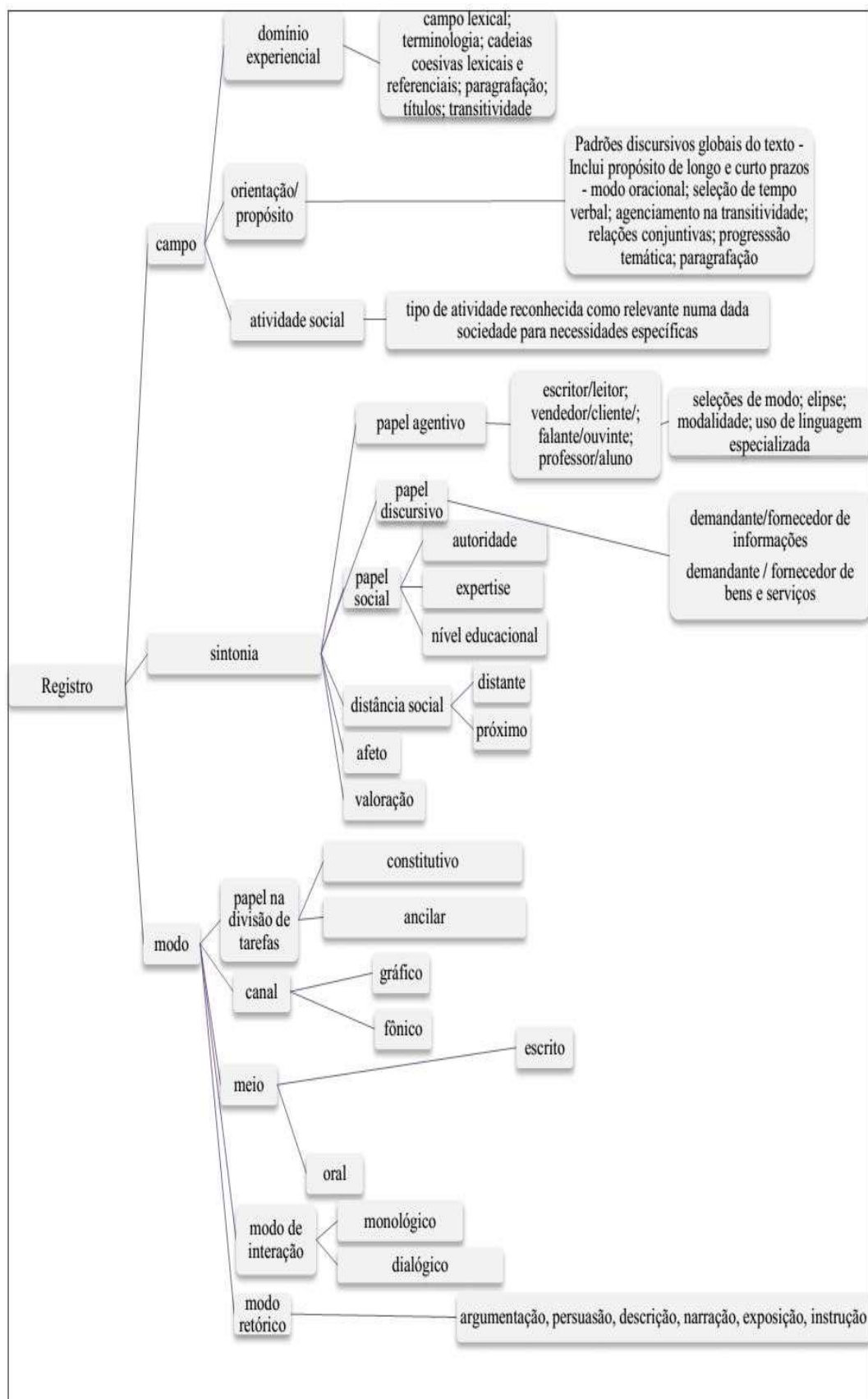


Figura 2- Descrição do funcionamento de campo, sintonia e modo (EGGINS, 2004).

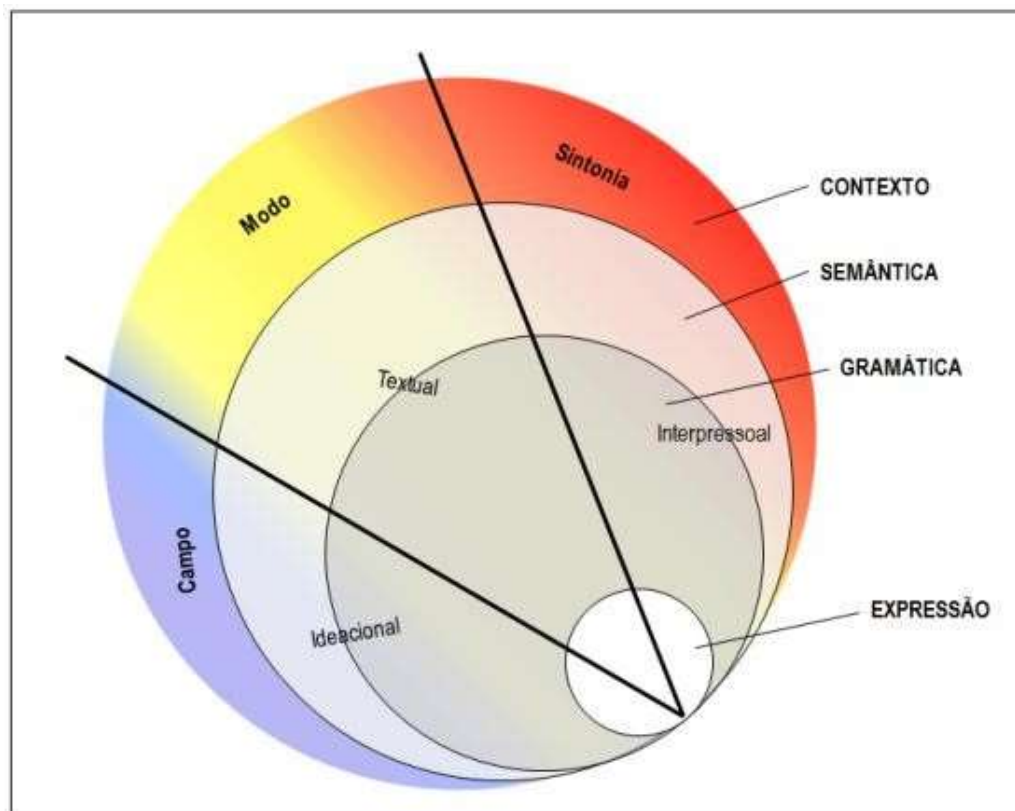


Figura 3: A realização da linguagem através das três variáveis do contexto de situação.
Fonte: HALLIDAY E MATTHIESSEN, 2004, p. 25.

-Ideacional: a linguagem tem como função mostrar os conteúdos ligados à experiência do falante, seja no mundo real, concreto ou em um mundo subjetivo, interior do próprio falante.

-Interpessoal: a linguagem é o fator que mantém as relações sociais com o intuito de expressar papéis sociais na qual haja contato entre indivíduos.

-Textual: esta função está ligada às outras duas já citadas, pois para haver discursos é necessária a criação de textos. Nesta função o falante ou escritor, é capaz de produzir textos, enquanto o ouvinte ou leitor consegue distinguir um texto de um conjunto aleatório de frases.

Como forma de ilustrar os princípios acima apresentados, acerca das variáveis do contexto, será apresentado um exemplo de análise baseada na gramática sistêmica de Halliday (1978), onde será analisado o contexto de situação, ilustrando os conceitos proposto pelo autor.

O texto a seguir, foi escrito por uma banda de *heavy metal* californiana chamada Slayer, do álbum *South of Heaven* (1989), cujas temáticas são sempre voltadas a críticas severas à religião e sociedade, neste caso, trata-se de um texto reflexivo sobre a sociedade.

Exemplo 3

Explorar-monólogo-escrito

An unforeseen future nestled somewhere in time,
Unsuspecting victims no warnings no sign,
Judgment day the second coming arrives,
Before you see the light you must die!

Forgotten children confirm a new faith,
Avidity and lust controlled by hate,
The never ending search for your shattered sanity,
Souls of damnation in their own reality,

Chaos rampant in an age of distrust,
Confrontations impulsive habitat,

Bastard sons begat your cunting daughters,
promiscuous mothers with your incestuous fathers,
Ingrate souls condemned for all eternity,
Observe by moral judgment in dominary deity

Fonte: <http://letras.mus.br/slayer/36822/>- Slayer – South of heaven

Análise do contexto de situação:

-campo: Informando, criticando, compartilhando algum conhecimento, descrevendo a realidade.

-sintonia: não polido, monologado, escrito, expondo e não permitindo interação.

-modo: monólogo, escrito, discurso, expondo acontecimentos.

Por meio desta análise, aliada a análise das categorias gramaticais que será conduzida em fase posterior desta pesquisa, será possível explicar, de acordo com as teorias funcionais de contexto de uso (MALINOWSKI, 1945) e contexto de produção de textos (HALLIDAY, 1978), por que certos textos são ditos ou escritos em ocasiões particulares e por que outros não podem ser.

A partir do momento em que o falante lê e ouve, ele faz previsões acerca do que será reproduzido em seguida, influenciado pelo contexto da interação. Assim, a partir disso, poderei comparar os textos gerados no discurso sobre o *heavy metal* em português brasileiro e inglês contemplando a comparação entre culturas considerando os textos que realizam tal discurso.

A seguir, uma breve discussão sobre os conceitos de tradução baseado nos conceitos de Catford (1965), Halliday (1964) e Matthiesen (2001), a fim de definirmos um conceito de tradução.

2.1 - Conceitos de Tradução

Segundo as definições da Catford (1965), a tradução pode ser definida como a transferência de um material textual de uma determinada língua para outra, onde ela pode ser plena ou parcial.

Assim, de forma plena todo o material da língua fonte é transferido para língua alvo; a parcial consiste na não transferência de uma ou mais partes da línguafonte para língua alvo, porém são simplesmente incorporadas ao material da língua alvo. Este processo é denominado transferência por Catford (1965). O autor ressalta que sua teoria se baseia na teoria do Halliday (1964), embora não aprofundando em algumas categorias linguísticas.

Para Halliday, as línguas devem ser comparadas de acordo com o modo que elas funcionam. Segundo ele, “se ambas as línguas não são equivalentes na tradução, pelo menos algumas vezes, não vale a pena compará-los” (Halliday, 1964). Ele considera que por meio de uma comparação pode se revelar as diferenças em meio às semelhanças de ambas as línguase que uma semelhança aparente pode ocultar importantes diferenças, criando assim o conceito de equivalências, considerando que cada palavra de uma língua fonte pode ter uma série de palavras equivalentes na língua alvo em uma escala de probabilidades, conceito que mais tarde foi desenvolvido por Matthiesen (2001).

Definido os conceitos de tradução, segundo Catford (1965), Halliday (1964) e Matthiesen (2001), seguiremos à próxima seção onde será apresentada uma breve contextualização sobre o objeto desta pesquisa.

2.2 - *Heavy metal*

O *heavy metal* é um movimento musical cultural iniciado na Inglaterra em 1968 numa pequena cidade operária chamada Birmingham, onde quatro jovens de classe média operária decidiram criar um som diferente daquele que até então pregava paz e amor, inserindo uma nova temática na musica que abordava temas como guerra, morte, suicídio, satanismo, etc. A banda recebeu o nome de Black Sabbath e além de inserir novas temáticas introduziu o uso de pedais de distorção nas guitarras dando um toque mais sombrio e agressivo a música.

A partir da década de 1970 o movimento começou a ganhar força também nos EUA, porém foi na Inglaterra que surgiram às primeiras bandas que levaram o *heavy metal* para um lado mais extremo. Primeiro o Motörhead, que misturava *heavy metal* com *punk* e depois o Venom que deixou ainda mais pesado o som proposto pelo Black Sabbath incrementando mais velocidade, agressividade e um vocal gutural.

Nos EUA o movimento ganhou bastante força no início da década de 1980, quando surgiram bandas influenciadas por Venom e Motörhead, bandas como Metallica, Slayer, Anthrax se destacaram por criar um novo tipo de música, conhecido como *thrash metal*,

ainda mais pesada e agressiva que misturava *punk* com metal, além de apresentarem letras de cunho político, embora algumas vezes os temas eram os mesmos abordados por Venom e Black Sabbath.

As bandas americanas ganharam o destaque na mídia, o que levou às turnês mundiais, expandindo ainda mais este movimento cultural aumentando consideravelmente o número de admiradores ao redor do mundo, inclusive no Brasil que até então tinha poucos admiradores do gênero.

Com a expansão do metal britânico e principalmente o americano, que mais influenciou o *heavy metal* brasileiro, no Brasil começou a aparecer às primeiras bandas de metal, destaque para a região central de Minas Gerais, bandas como o Sepultura, Sarcófago, Dorsal Atlântica do Rio de Janeiro e Korzus de São Paulo foram as primeiras a se destacarem em meio a tantas outras que também estavam surgindo no *underground* brasileiro.

As letras abordavam temas como guerra, morte, política esatanismo. As bandas que mais se destacaram no Brasil foram às mineiras de Belo Horizonte que são Sepultura, Sarcófago e Overdose.

O estilo musical *heavy metal* foi muito difundido através dos tempos, são inúmeras vertentes existentes atualmente, porém para esta pesquisa será usado somente os textos produzidos na década de 1980 referente ao estilo *thrash metal*, pelo fato de ter sido o estilo mais adotado no Brasil. Abaixo um cronograma do *blues* até o *death metal*.

Na Figura 4, podemos ver a evolução musical desde o *blues* até o *death metal*. O *blues* surgiu no final do século XIX, estilo onde predominava melodias tristes e tinha a guitarra como um complemento vocal, ou seja, a guitarra solava junto com a voz. No *heavy metal*, as guitarras tinham um destaque maior e usavam pedais de distorção dando sempre preferência para os acordes menores que geravam um som mais sombrio. O *black metal*, oriundo da classe operária britânica, a música tomava uma direção mais extrema, inserindo vocais graves ou gritados. Já no *thrash metal* foram inseridos temas até então abordados pelo movimento *punk* e possui um andamento musical mais acelerado do que do *heavy/black metal*. Por fim, o *death metal*, que embora seja similar ao *thrash metal*, contempla temas diferentes e possui um estilo vocal ainda mais agressivo do que o *black* ou *thrash metal*.

Na seção que segue, apresenta-se a metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa, baseada na teoria discutida até aqui

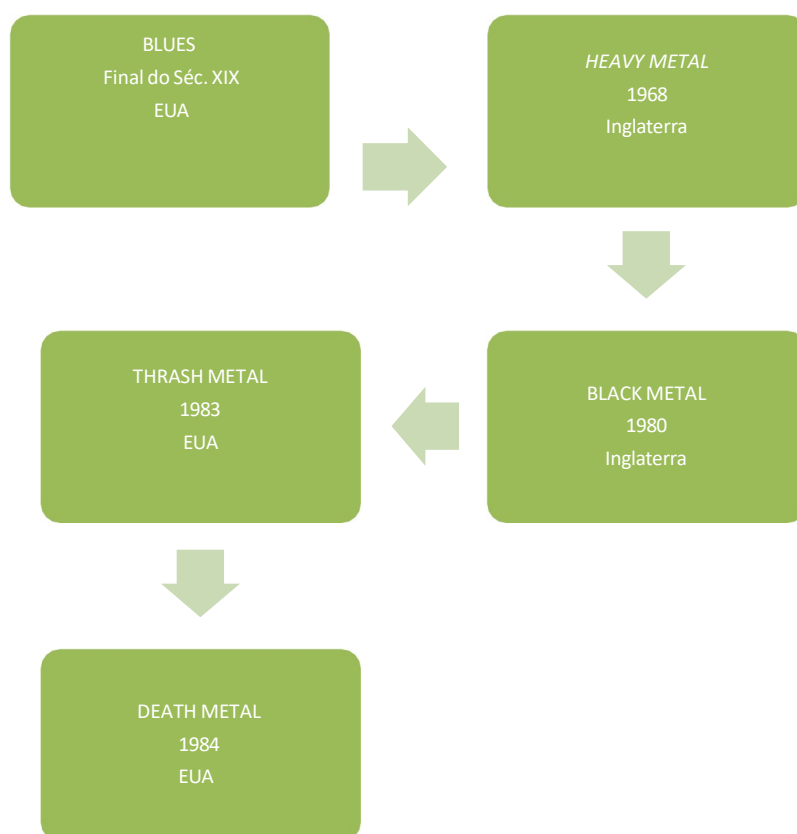


Figura 4 – Fluxograma Histórico do Blues ao death metal
Fonte: Wikipédia (pt.Wikipedia.org/wiki/Heavy_metal)

3 – METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa permitirá a comparação e descrição sistêmico-funcional do par linguístico português brasileiro e inglês com o intuito de compreender como se realizam os contextos de cultura dos EUA para o Brasil por meio da tradução. O *corpus* compilado terá como base a tipologia da língua no contexto da cultura.

			escrito		falado	
			diálogo	monólogo		diálogo
Especializada	Reflexão	EXPLICAR	Carta pessoal	Livro texto	Palestra	Debate
Não-especializada		REPORTAR	Questionário	Reportagem	Depoimento	Entrevista
		RECRIAR	Tira em quadrinhos	Romance	Causo	Peça teatral
		COMPARTILHAR	E-mail pessoal	Blog (diário)	Lembranças	Bate-papo
		Ação	FAZER	Carta comercial	Lista de compras	Instruções
especializadda	Reflexão	RECOMENDAR	Auto-ajuda	Anúncios	Orações	Consulta médica
		HABILITAR	Perguntas mais frequentes	Panfletos	Orientações	Perguntas e Respostas
		EXPLORAR	Carta ao editor	Artigo acadêmico	Discurso	Discussão

Figura 5 – Processos semióticos e respectivos contextos

Fonte: MATTHIESSEN, 2008.

O quadro da Figura 5, nos mostra o funcionamento da língua, da qual pode ser reflexão, quando toda a situação acontece dentro do ambiente semiótico; ação, quando esta faz parte da situação como elemento auxiliar; a especialização da língua, se especializada ou não especializada; ao modo de veiculação da língua, se escrito ou falado; modo de interação, dialogado ou monologado e por ultimo os processos semióticos que podem envolver a língua, que serão explicados logo abaixo.

Processo Explicar

Envolve o uso da língua como forma de transmissão de conhecimento, que pode se dar tanto entre pares, quanto do especialista para o leigo. Exemplos de textos pertencentes a este processo são livros didáticos, aulas e palestras.

Processo Relatar

O processo reportar implica no uso da língua como forma de construir linguisticamente um evento que aconteceu no mundo. Como exemplos têm-se reportagens de jornal, biografias e relatórios.

Processo Recriar

Este processo descreve linguisticamente uma ação que aconteceu no mundo que, anteriormente, foi codificado por outro processo sócio-semiótico, de forma ficcional. Fazem parte desse processo, histórias em quadrinhos, causos, peça teatral.

Processo Compartilhar

A função principal do processo compartilhar é o estreitamento dos laços sociais. Neste processo sócio-semiótico, tem-se a apresentação e negociação de valores, posicionamentos e ideias com o objetivo de pôr à prova a “geografia social”, isto é, a proximidade e a distância entre os membros de uma comunidade. Como exemplos podem ser citados o bate-papo, a fofoca e o blog (diário).

Processo Fazer

No processo fazer, a língua não tem papel principal, mas sim o papel de facilitar a execução de uma atividade não linguística. Por exemplo, cooperações, procedimentos e instruções.

Processo Recomendar

Os tipos de texto associados ao processo recomendar possuem a função de controlar o comportamento dos falantes por meio da língua. Neste tipo de texto encontram-se, por exemplo, comerciais, leis (deveres) e regulamentações.

Processo Capacitar

O processo capacitar ou habilitar procura por meio da língua, facilitar o comportamento dos falantes em determinada situação. Por exemplo, os folhetos turísticos, as leis (direitos) e o aconselhamento.

Processo Explorar

Cabe aos tipos de texto relativos ao processo explorar a criação de novos significados que deverão ser postos à negociação com outros membros da comunidade. Por exemplo, os artigos acadêmicos, os editoriais e os estudos críticos.

Os dados serão retirados da análise do perfil metafuncional de um *corpus* compilado a partir da tipologia textual da língua no contexto de cultura (cf. URE, 1989; MATTHIESSEN *et al.*, 2008) que incluem os tipos Relatar: Reportagem; Relatar: Documentário; Recriar: Letra de Música; Explorar: Artigo de Opinião; Explorar: Editorial, produzidos na década de 1980 nos EUA e no Brasil que realizam contextos de cultura (cf. MALINOWSKI, 1945; HALLIDAY, 1978) do discurso sobre o *heavy metal* no par linguístico inglês/português brasileiro, serão coletados para a análise.

O critério para a escolha desses textos é que estes devem ser produzidos no português brasileiro e inglês, durante a década de 1980 e que se refira à cena musical do meio *heavy metal* (ver Quadro 1). Os dados serão transcritos a partir de revistas (Artigo de

Opinião, Editorial), audiovisual (documentário) e sites (letras de músicas).

A escolha do número de tokens inclusos em cada *corpus* foi planejada inicialmente com a finalidade de contemplar cerca de 1.000 palavras para cada um dos registros. Esse número de tokens foi o mesmo proposto no estudo de Biber (1990), que tece algumas considerações sobre tendências de repetição de alguns padrões representativos em um mesmo tipo textual.

A compilação do *corpus* será mais extensa de forma a contemplar 1.000 para cada um dos cinco registros distintos (artigos de opinião; editorial; letra de música; documentário e reportagem.) totalizando 5.000 tokens. Esses corpora serão compilados conforme mostra o Quadro 1 a seguir:

Tipo Textual	Nº de palavras (tokens)
Reportagem	1000
Documentário	1000
Letra de música	1000
Artigo de opinião	1000
Editorial	1000
Total	5000

Quadro 1: Número de tokens e tipos textuais que serão coletados

Fonte: Elaborado pelo autor (2013)

Para o etiquetamento desse corpus, utilizamos o Catálogo da Língua Brasileira (CALIBRA), no qual cada texto terá sua etiqueta referente ao código e nome do processo, ao modo de veiculação, ano de publicação, fonte e número de palavras existentes nesse texto:

<**TEXTO**> colocar aqui o código do texto.

Os textos devem ser codificados segundo dois critérios: o processo sócio-semiótico

Cada processo sócio-semiótico tem seu próprio código de 3 letras:

Explorar - EXP

Explicar - XPL

Relatar - REL

Recriar - REC

Compartilhar - COM

Fazer - FAZ

Recomendar - RCM

Capacitar - CAP

<**TIPO DE TEXTO**> colocar aqui o processo sócio-semiótico

EXEMPLOS:

<EXPLORAR>

<EXPLICAR>

<CAPACITAR>

MODO> colocar aqui o modo de veiculação do texto; se escrito/oral, se monólogo/diálogo.

EXEMPLOS:

<ESCRITO MONÓLOGO>

<ESCRITO DIÁLOGO>

<FALADO MONÓLOGO>

<ANO> colocar aqui o ano de produção do texto.

<FONTE> colocar aqui a fonte dos textos.

Em geral, a fonte do texto é pública, coletada de revistas, jornais, livros, ou web sites; ou particular coletada de emails ou gravações pessoais.

<TOKENS> colocar aqui o número de tokens (o número total de palavras) do texto.

EXEMPLOS:

<1569>

<23>

<637>

Após a coleta, os textos serão etiquetados como no exemplo abaixo:

<EXP>

<EXPLORAR>

<ESCRITO MONÓLOGO>

<1985>

< <http://letras.mus.br/sarcofago/191732/>>

<78>

Nightmare

Behind the Gates only death Burning
your mind you hear the bellThe gates
are open for your entry

Light of day turn to the darkness of hell...

Nightmare

Skull and putrid corpses Sads
and somber places And you cry
tears of bloodBecause you are
dead

Now I will go prowling on endless night
remembering yours blasphemes and liesI will
never give mercy to you
But satanas want your sinner's soul
You will never return

Todos os textos devem ser armazenados em quatro arquivos distintos:

- 1) Por processo-sócio semiótico. Em um arquivo de WORD (. doc), todos os textos de um processo-sócio semiótico devem ser armazenados juntos.
- 2) Por processo-sócio semiótico. Em um arquivo de TEXTO (.txt), todos os textos de um processo-sócio semiótico devem ser armazenados juntos.
- 3) Por texto. Cada texto, separadamente, deve ser armazenado em um arquivo de WORD (. doc).
- 4) Por texto. Cada texto, separadamente, deve ser armazenado em um arquivo de TEXTO (. txt).

Os textos devem ser guardados em pastas da seguinte forma:

PASTA 1 - PROCESSO SÓCIO-SEMIÓTICO. Esta pasta é a mais geral, na qual estarão todos os arquivos, em todos os formatos. Dentro dela haverá:

1 arquivo em WORD de todos os textos do processo sócio-

semiótico. 1 arquivo em TEXTO de todos os textos do processo

sócio-semiótico.

1 pasta contendo todos os textos, salvos em arquivo separado, em WORD.

1 pasta contendo todos os textos, salvos em arquivo separado, em

TEXTO.

A anotação e o etiquetamento do corpus serão feitos através do programa UAM CorpusTool© que é um programa criado para anotação linguística de textos e imagens (O'DONNELL, 2008).

3.1 - Coleta de *Corpus*

Para entender melhor o *heavy metal*, reunimos textos da década de 1980. Esses textos vêm de diferentes fontes, seguindo uma metodologia específica. O objetivo foi capturar várias visões do gênero musical.

O corpus tem cinco categorias principais:

1. **Reportagens:** artigos sobre o *heavy metal* de jornais da época. Eles falam sobre o gênero, seus artistas e como foi recebido pelo público.
2. **Documentários:** filmes que mostram o impacto do *heavy metal* na sociedade. Contam histórias por meio de entrevistas com músicos e fãs.

3. **Letras de músicas:** canções famosas que expressam temas típicos do *heavy metal*. Elas são ricas em análise, especialmente sobre ideias e críticas sociais.
4. **Artigos de opinião:** análises publicadas em revistas especializadas. Eles discutem o desenvolvimento do *heavy metal* e sua influência na juventude. Esses textos são importantes para entender as relações entre as pessoas.
5. **Editoriais:** textos que dão uma visão geral do *heavy metal*. Eles falam sobre suas origens, mudanças e importância na música. São essenciais para entender a estrutura dos textos.

As fontes usadas são **Collectors Room, Whiplash.net e Rolling Stone Brasil**. Também incluímos letras de **Metallica e Sepultura**. Esses textos foram analisados de acordo com a Gramática Sistêmico-Funcional (GSF).

3.2 - Exemplificação de Análise

As análises gramaticais terão como base as definições de Halliday (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004) através da transitividade, modo e tema.

A transitividade está ligada aos processos verbais que ocorrem nos textos, são eles: Processo material, processo relacional, processo mental, processo verbal e processo existencial.

O modo está ligado aos padrões interpessoais como finito, predicado, sujeito e complemento. A partir desta análise, poderemos identificar o nível de relação dos participantes.

Segundo Halliday (1994, p. 37), “o *TEMA* é definido como o „ponto de partida” da mensagem, o elemento que ocupa a „posição inicial” numa oração, sendo que esse elemento inicial é considerado sob a perspectiva integrada das três metafunções hallidayanas”.

A seguir, um modelo de análise de modo, transitividade e tema HALLIDAY e MATHIESSEN (HALLIDAY e MATHIESSEN, 2004).

The dog		takes		a cat.	
ATOR	PROCESSO MATERIAL			META	
SUJEITO	FINITO	PREDICADOR	COMPLEMENTO		
+					
TEMA		REMA			

Exemplo 4. Fonte: Butt et al 1994, pág. 147 (Traduzido pelo autor.)

3.3 - Análise do *Corpus*

A análise do corpus foi feita com base na Gramática Sistêmico-Funcional (GSF). Ela considerou três partes importantes: a ideacional, a interpessoal e a textual. Essas partes ajudam a entender como o discurso se organiza. Eles mostram como a comunicação acontece no mundo do *heavy metal*.

3.2.1. Metafunção Ideacional

A metafunção ideacional se refere à forma como experiências são mostradas no discurso. Foi identificado três tipos principais de processos verbais:

- a) **Processos materiais:** Mostram ações concretas das bandas e do público. Palavras como “performar”, “tocar”, “gravar” e “participar” são comuns. Elas mostram a dinâmica do mundo musical.
- b) **Processos mentais:** Apaixonam-se por emoções e pensamentos sobre o *heavy metal*. Palavras como “amar”, “sentir”, “compreender” e “valorizar” mostram como as pessoas vivenciam e veem o gênero.
- c) **Processos existenciais:** Mostram o *heavy metal* como um fenômeno cultural. Frases como “O *heavy metal* está presente...”, “A existência de festivais demonstra...” mostram seu impacto na cultura.

3.2.2. Metafunção Interpessoal

A metafunção interpessoal olha as relações entre as pessoas na comunicação. Foi encontrado três aspectos importantes:

- a) **Uso expressivo de modalização:** O corpus mostra muita modalização. Isso indica opinião, certeza ou possibilidade. Palavras como “provavelmente”, “certamente” e “possivelmente” mostram diferentes níveis de convicção.
- b) **Vocabulário especializado e jargão:** Termos técnicos e gírias do *heavy metal* são comuns. Palavras como “riffs”, “blast beats”, “crowdsurfing” e “mosh pit” dão autenticidade ao discurso. Eles mostram pertencimento a uma comunidade.
- c) **Estruturas exclamativas e imperativas:** Frases exclamativas (“O *heavy metal* é incrível!”) e imperativas (“Escute essa banda!”) mostram paixão pelo gênero. Elas incentivam a participação ativa no mundo musical.

3.2.3. Metafunção Textual

A metafunção textual olha a organização do discurso. Os textos analisados têm características importantes:

- a) **Tematização e estruturação frasal:** Os textos começam com informações gerais e depois detalham mais. Isso ajuda o leitor a entender melhor.
- b) **Uso de conectores e padrões coesivos:** Conectores como “portanto”, “assim”, “ademais” e “ontudo” mantêm o discurso fluente.
- c) **Diferenças estilísticas entre inglês e português:** A análise comparativa mostra diferenças. Os textos em inglês focam mais na experiência sensorial e emocional. Já os textos em português são mais descritivos e estruturados.

A análise metafuncional do corpus mostrou padrões linguísticos do discurso sobre *heavy metal*. Os processos verbais indicam a dinâmica da cena musical. Eles também mostram como as pessoas expressam emoções e legitimam o gênero.

A metafunção interpessoal revelou a carga expressiva da linguagem. Ela usa modalização e um vocabulário especializado. Observou-se um padrão de estruturação coesa nos textos. Há diferenças marcantes entre textos em inglês e português.

Essas observações ajudam a entender o *heavy metal* como um fenômeno linguístico e cultural. A expressão verbal reflete a identidade dos fãs e a complexidade de sua interação com a sociedade.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostra diferenças entre o *heavy metal* nos anos 80 nos EUA e Brasil. Os textos em inglês são mais dinâmicos e subjetivos. Eles usam palavras expressivas para mostrar a rebeldia e emoção dos fãs e músicos.

Por outro lado, os textos em português são mais explicativos. Eles mostram uma análise mais detalhada do gênero musical. Isso reflete a construção discursiva mais analítica e contextualizada.

A Gramática Sistêmico-Funcional ajudou a entender como culturas diferentes veem o *heavy metal*. As escolhas de palavras e gramática mudam de acordo com as convenções linguísticas e valores socioculturais. Nos EUA, os textos enfatizam a ação e subjetividade. Já no Brasil, há mais foco em legitimar o *heavy metal* em um contexto mais amplo.

Na análise, vimos como as pessoas interagem no discurso. Os textos em inglês usam modalização para mostrar certeza e engajamento. Eles também usam jargões e exclamações para intensificar a emoção.

Os textos em português são mais cautelosos. Eles têm explicações detalhadas e menos estruturas enfáticas. Isso dá um tom mais acadêmico e informativo.

As diferenças estilísticas entre os idiomas são claras na organização textual. Os textos em inglês querem envolver o leitor na experiência do *heavy metal*. Já os textos em português seguem uma estrutura mais linear e lógica.

Os resultados mostram que traduzir o discurso sobre o *heavy metal* entre idiomas é complexo. É necessário entender as estratégias linguísticas de cada idioma e as expectativas dos públicos. Este estudo ajuda muito nos estudos de análise do discurso e tradução. Mostra como contextos culturais influenciam a linguagem no *heavy metal*. E reforça a importância de abordagens interdisciplinares para entender variações linguísticas e discursivas.

Por fim, a pesquisa abre caminhos para futuras investigações. Elas podem explorar a influência de mídias e globalização na construção discursiva do *heavy metal*. Isso pode trazer novas perspectivas sobre linguagem, identidade cultural e música.

REFERENCIAS

- BIBER, D. M. Methodological issues regarding corpus-based analyses of linguistic variation. *Literary and Linguistic Computing*, Oxford, v. 5, n. 4, p. 257-269, 1990.
- BUTT, D. et al. *How speakers represent the world: Exploring experiential meanings*. In: *USING FUNCTIONS GRAMMAR: An Explorer's Guide*. 2ª edição, 1994.
- CATFORD, J. C. *A linguistic theory of translation*. London: Oxford University Press, 1965 (Language and Language Learning).
- FIRTH, J.R. - *The Tongues of Men and Speech*. London: Oxford University Press 1964.
- HALLIDAY, M.A.K. et al. *The linguistic sciences and language teaching*. London: Longmans, 1964. 322 p. (Longmans' Linguistics Library).
- HALLIDAY, M.A.K.- *Language as social semiotic*. Edward Arnold (Publishers) Ltd 1978.
- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *An introduction to functional grammar*. 3. ed. Londres: Arnold, 2004.
- LIMA, K. C. S. - *Caracterização de registros orientada para a produção textual no ambiente multilíngue: um estudo baseado em corpora comparáveis*. 2013. 250 tese de doutorado – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, 2013.
- MALINOWSKI, B. – *A scientific theory of culture*, cap. IV, 1944. The university of Carolina North press, USA.
- MALINOWSKI, B. -*the American Journal of Sociology*, Vol. 44, No. 6 (May, 1939), pp. 938-964 Published by: The University of Chicago Press.
- MATTHIESSEN, C. *The environments of translation*. In: STEINER, E. YALLOP, C. (Eds.). *Exploring translation and multilingual text production, beyond content*. Berlin & New York: Mouton de Gruyter, 2001. p. 41-124.
- MATTHIESSEN, C.; TERUYA, K.; WU, C. *Multilingual studies as a multi- dimensional space of interconnected language studies*. In: WEBSTER, J. (Ed.). *Meaning in context: implementing intelligent applications of language studies*. Londres: Continuum, 2008. p. 147-189.

O'DONNELL, M. *The UAM CorpusTool: software for corpus annotation and exploration*. In: BRETONES CALLEJAS, C. M. *et al.* (Eds.). *Applied linguistics now: understanding language and mind*. Almería: Universidad de Almería, p. 1433-1447, 2008.

WIKIPEDIA, pt.Wikipedia.org/wiki/Heavy_metal – A história do *Heavy metal* – Acesso em agosto de 2013.